Anais de Resumos Expandidos
IV Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais
ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 4 (2020)

Circulação de sentidos sobre a reportagem "Mulheres trans presas enfrentam preconceito, abandono e violência" na página do Fantástico no Facebook[1]

The meaning circulation of the news "Transgender women prisoners face prejudice, abandonment and violence" on the Fantástico page on Facebook

Luan Moraes Romero
Pablo Furlanetto

Palavras-chave: circulação de sentidos; episódio comunicacional; software *Iramuteq*.

O programa jornalístico televisivo Fantástico - o Show da Vida vinculou no primeiro domingo de março do presente ano uma reportagem apresentada pelo médico Drauzio Varella sobre a situação das presidiárias transsexuais nas penitenciárias do Brasil. A proposta seria de narrar para o público como essa minoria vive marginalizada nos presídios brasileiros, contar suas histórias de vida, e trazer à tona uma discussão sobre o preconceito que tais pessoas sofrem de suas famílias e de suas comunidades, além de mostrar a forma com que elas foram e são tratadas dentro e fora da cadeia.

[1] Trabalho apresentado ao IV Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais. PPGCC-Unisinos. São Leopoldo, RS.

ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 4 (2020)

Diferentes circuitos comunicacionais dentro e fora das plataformas digitais foram acionados após a exibição da reportagem em um programa que passa em horário nobre aos domingos, em rede televisiva aberta e de abrangência nacional. Desde os comentários dos usuários por todas as redes sociais, *likes*, *dislikes*, críticas, elogios, notícias sobre a repercussão da matéria nas redes sociais e até ações online para ajudar as personagens retratadas na reportagem. Uma semana depois de ir ao ar, vem a conhecimento público os crimes cometidos por uma das entrevistas que envolviam: estupro e homicídio de uma criança. Tal fato não tinha sido mencionado na reportagem. Uma nova circulação dos sentidos acontece nas plataformas, dessa vez a discussão se volta para a omissão dos crimes cometidos pelas personagens, a pena de morte, a família da vítima, ofensas a Rede Globo, ao programa e ao médico Drauzio Varella e uma série de outros discursos.

O objetivo geral deste trabalho é analisar a circulação dos sentidos em três episódios comunicacionais (BRAGA et al, 2017) acerca da reportagem sobre presidiárias transsexuais, na página do programa Fantástico na plataforma Facebook. Temos como objetivos específicos: a) mapear a articulação entre os episódios comunicacionais que permeiam a reportagem e b) investigar as relações entre as nuvens de palavras geradas com base em classes gramaticais selecionadas. Para realização da pesquisa, utilizamos conceitos norteadores que envolvem os estudos da sociedade de plataformas (DIJCK, POELL e DE WAAL, 2018) e a circulação dos discursos (BRAGA, 2012, 2017; FAUSTO NETO, 2018).

Nossa abordagem se pauta na experimentação com relação às potencialidades oferecidas pelo software de análises lexicais *Iramuteq* (RATINAUD, 2014) e busca contribuir na compreensão sobre como é possível incorporar tais indícios nas pesquisas de circulação. Dessa maneira, nosso desenho metodológico se constitui enquanto um estudo de caso pelo viés indiciário (BRAGA, 2008). Assim, elaboramos uma linha do

ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 4 (2020)

tempo com relação as publicações que envolvem o caso a fim de organizar a sequência de episódios comunicacionais (BRAGA et al, 2017) que sucederam após exibição da reportagem. Optamos por uma coleta abrangente, nesse primeiro momento, para a partir dos indícios encontrados compreender quais episódios seriam investigados com maior detalhe em nossa pesquisa. Por isso, coletamos dados de: sites de notícias, portais, redes sociais (*Facebook, Twitter, Instagram e YouTube*), *blogs* e site de streaming (*Globoplay*). Para captação dos dados, utilizamos o site de buscas do *Google* e realizamos pesquisas através de palavras-chave, como por exemplo: "reportagem presidiárias trans", "reportagem Drauzio Varella presídio", "caso Suzy", "reportagem Fantástico presidiárias trans". Essas palavras-chave foram eleitas mediante a temática abordada na reportagem. A construção da linha do tempo nos serviu para apontar fluxos comunicacionais distintos que ocorreram entre os dias 01 a 11 de março.

A partir da linha do tempo, elegemos as publicações na página do Facebook do programa Fantástico para empreender nossa análise. A escolha dessa plataforma se deu, pois além de ser um perfil considerado institucional, já que é manejado pela equipe do programa Fantástico, também foi um meio onde a circulação de sentidos se intensifica, já que a partir da publicação do link da reportagem até a publicação da nota sobre o ocorrido há uma enorme quantidade de comentários e compartilhamentos (confira tabela). Além disso, há que mencionar as restrições e possibilidades metodológicas para análise, conforme constatamos durante a pesquisa, são mais favoráveis à coleta dos comentários em uma instância específica.

Coletamos inicialmente 5 publicações na página do Fantástico sobre a reportagem das presidiárias transsexuais. A fim de facilitar a leitura e visualização,

Anais de Resumos Expandidos
IV Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais
ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 4 (2020)

organizamos uma tabela com as postagens em ordem cronológica com capturas de tela, legendas e informações sobre os números de comentários (C1), curtidas e reações (C2) e de compartilhamentos (C3).[2] Confira abaixo:

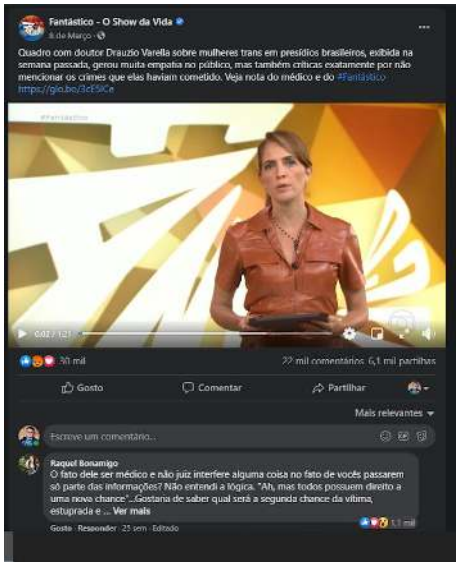
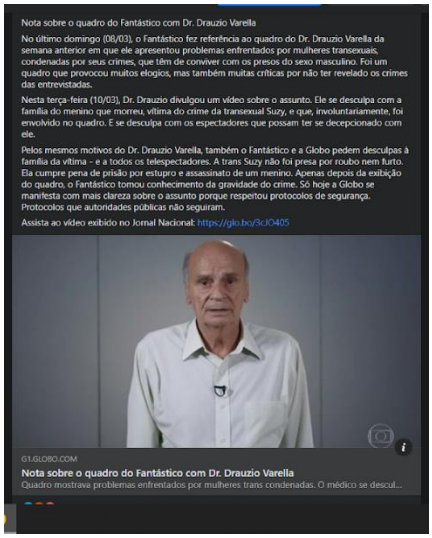
Data	Captura de tela	Legenda	Circulação em Números
01/03/20		"Somente nos presídios paulistas, existem 700 mulheres trans confinadas em cadeias masculinas. Drauzio Varella mostra como é a vida delas: https://glo.bo/2TAcbFM #Fantástco" *Postagem com link que redireciona para site do programa no Portal G1*	C1: 2,2 mil C2: 9,8 mil C3 5,7 mil

[2]Optamos pela letra C, intencionalmente, seguida dos números 1, 2 e 3 para representar respectivamente: *C1- número de comentários aproximado; C2 - número de curtidas e reações aproximado e C3 - número de compartilhamentos aproximado*

Anais de Resumos Expandidos
IV Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais
ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 4 (2020)

03/03/20		"A reportagem do #Fantastico sobre a vida das trans presas com Dr. Drauzio Varella comoveu os telespectadores e provocou uma mobilização na internet para atenuar a solidão das reeducandas. Muitas pessoas pediram o endereço da Susy, para enviar cartas. A Secretaria da Administração Penitenciária do governo de SP divulgou o endereço. Então anote aí: Rua Benedito Climérico de Santana, 600, Várzea do Palácio, CEP 07034-080, Guarulhos/SP." *Postagem com foto da entrevistada Suzy*	C1: 4,3 mil C2:11 mil C3:750
04/03/20		"Fiquei comovido e espontaneamente dei um abraço". Dr. Drauzio Varella comenta a repercussão da reportagem do #Fantastico sobre a vida das mulheres trans nos presídios do Brasil e o que viveu durante as gravações: https://glo.bo/2PPbRl8" *Postagem com vídeo do Drauzio e redireciona para site do programa no Portal G1*	C1: 11 mil C2: 55 mil C3: 17 mil

Anais de Resumos Expandidos
IV Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais
ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 4 (2020)

08/03/20		Quadro com doutor Drauzio Varella sobre mulheres trans em presídios brasileiros, exibida na semana passada, gerou muita empatia no público, mas também críticas exatamente por não mencionar os crimes que elas haviam cometido. Veja nota do médico e do #Fantástico https://glo.bo/3cE5ICe *Postagem com vídeo dos apresentadores do Fantástico*	C1: 22 mil C2: 30 mil C3: 6,1 mil
10/03/20		Nota sobre o quadro do Fantástico com Dr. Drauzio Varella No último domingo (08/03), o Fantástico fez referência ao quadro do Dr. Drauzio Varella da semana anterior em que ele apresentou problemas enfrentados por mulheres transexuais, condenadas por seus crimes, que têm de conviver com os presos do sexo masculino. Foi um quadro que provocou muitos elogios, mas também muitas críticas por não ter revelado os crimes das entrevistadas. Nesta terça-feira (10/03), Dr. Drauzio divulgou um vídeo sobre o assunto. Ele se desculpa com a família do menino que morreu, vítima do crime da transexual Suzy, e que, involuntariamente, foi envolvido no quadro. E se desculpa com os	C1: 3,7 mil C2: 8,6mil C3: 1 mil

Anais de Resumos Expandidos
IV Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais
ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 4 (2020)

		espectadores que possam ter se decepcionado com ele. Pelos mesmos motivos do Dr. Drauzio Varella, também o Fantástico e a Globo pedem desculpas à família da vítima - e a todos os telespectadores. A trans Suzy não foi presa por roubo nem furto. Ela cumpre pena de prisão por estupro e assassinato de um menino. Apenas depois da exibição do quadro, o Fantástico tomou conhecimento da gravidade do crime. Só hoje a Globo se manifesta com mais clareza sobre o assunto porque respeitou protocolos de segurança. Protocolos que autoridades públicas não seguiram. Assista ao vídeo exibido no Jornal Nacional: https://glo.bo/3cJO405 *Postagem com link que redireciona para site do Jornal Nacional no Portal G1*	

Tabela 1: Postagens coletadas para análise

Para fins de operacionalização da pesquisa, fizemos um recorte para analisar 3 episódios comunicacionais (BRAGA et al, 2017), ou seja, em nossa pesquisa consideramos o imbricamento do que é enunciado nas postagens conjuntamente com os comentários como um episódio. Elegemos como critério para seleção tais momentos, pois eles compõem diferentes marcos da circulação de sentidos que começamos a observar na linha do tempo. O primeiro se vincula ao início da circulação dentro da plataforma, ou seja, gera as afetações iniciais dentro do processo circulatório. O

ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 4 (2020)

segundo episódio, faz parte de um momento intermediário com relação ao tempo, e o último se encaminha para um desfecho possível da circulação, pelo menos no que toca ao programa se pronunciar sobre o caso. Todavia isso não significa que há um fim na circulação de sentidos, já que compreendemos que tal processo não termina, uma vez que segue em fluxos adiante (BRAGA et al, 2017).

Dessa forma, o primeiro episódio é o que ocorre no dia primeiro de março, quando o Fantástico publica o hiperlink para o vídeo da reportagem. O segundo é o do dia quatro de março, quando o médico Dráuzio Varella comenta a repercussão da reportagem e finalizamos nossa investigação observando o terceiro episódio do dia dez de março, em que a equipe do Fantástico publica a nota exibida no Jornal Nacional em que a emissora pede desculpas à família da vítima, a última postagem sobre o caso.

Assim, de maneira metodológica buscamos compreender a circulação de sentidos através da comparação entre as nuvens de palavras dos comentários geradas a partir da seleção de determinadas classes gramaticais com o software de análise lexicométrica *Iramuteq* (RATINAUD, 2014). Coletamos os comentários que integram os episódios manualmente, e fizemos um tratamento desses dados textuais para que fosse possível fazer a inserção deles no programa. A partir disso, pretendemos explorar de maneira comparativa as nuvens emergentes das diferentes classes gramaticais nos três episódios e extrair inferências sobre como ocorreu a circulação de sentidos nesses momentos.

Referências

BRAGA, J.L. Comunicação, disciplina indiciária. **Matrizes**, nº 1, série 2, São Paulo: ECA/USP, 2008, p. 73-88. Disponível em http://www.matrizes.usp.br/index.php/matrizes/article/view/85

ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 4 (2020)

___. Circuitos versus Campos Sociais. In: MATTOS, M. Â.; JANOTTI JR, J.; JACKS, N. (Org.). **Mediação e midiatização**. Salvador: EDUFBA, 2012.

___. Circuitos de Comunicação. In: BRAGA, J. L.; CALAZANS, R. (org.). **Matrizes Interacionais**: A Comunicação Constrói a Sociedade, vol.2. Campina Grande: EDUEPB, 2017.

FAUSTO NETO, A. As bordas da circulação... **Revista ALCEU**, v. 10, n. 20, jan./jun. 2010, p. 55-69.

___. Circulação: trajetos conceituais. **Rizoma**. Santa Cruz do Sul, v.6, n.2, dez. 2018, p. 8-40.

RATINAUD, P. **Iramuteq**: Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires. Versão 0.7 alpha 2. [S. l.], 22 dez. 2014. Disponível em: http://www.iramuteq.org/. Acesso em: 31 ago. 2020.

VAN DIJCK, J.; POELL, T.; DE WAAL, M. **Platform society**: public values in a connective world. Nova York: Oxford University Press, 2018.